

## ANEXO I

INSTRUÇÕES PARA EXECUÇÃO DOS ENSAIOS DE DISTINGUIBILIDADE, HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE DE CULTIVARES DE AZEVÉM (*Lolium multiflorum* Lam. ssp. *Italicum* (A. Br.) Volkart; *Lolium multiflorum* Lam. ssp. *nonalternativum*; *Lolium multiflorum* Lam. var. *westerwoldicum* Wittm; *Lolium multiflorum* Lam. ssp. *alternativum*; *Lolium perenne* L.; *Lolium boucheanum* Kunth; *Lolium* × *hybridum* Hausskn e *Lolium rigidum* Gaudin)

## I. OBJETIVO

Estas instruções visam estabelecer diretrizes para as avaliações de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade (DHE) uniformizando o procedimento técnico de comprovação de que a cultivar apresentada é distinta de outra(s) cujos descritores sejam conhecidos, que seja homogênea quanto às suas características em cada ciclo reprodutivo e estável quanto à repetição das mesmas características ao longo de gerações sucessivas. Aplicam-se às cultivares de Azevém.

## II. AMOSTRA VIVA

1. Para atender ao disposto no art. 22 e seu parágrafo único da Lei 9.456 de 25 de abril de 1997, o requerente do pedido de proteção obrigará-se a manter e apresentar, ao SNPC, amostras vivas da cultivar objeto de proteção, como especificadas a seguir:

- 2 kg de sementes como amostra de manipulação (apresentar ao SNPC);
- 2 kg de sementes como germoplasma (apresentar ao SNPC);
- 2 kg de sementes mantidas pelo obtentor;

2. O material deverá apresentar vigor e boas condições sanitárias.

3. As sementes não devem ser tratadas, salvo em casos excepcionais, devidamente justificados.

4. Amostras vivas de cultivares estrangeiras deverão ser mantidas no Brasil.

5. A amostra deverá ser disponibilizada ao SNPC após a obtenção do Certificado de Proteção. Entretanto, sempre que durante a análise do pedido, for necessária a apresentação da amostra para confirmação de informações, o solicitante deverá disponibilizá-la.

## III. EXECUÇÃO DOS ENSAIOS DE DISTINGUIBILIDADE, HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE - DHE

1. Cada teste deverá incluir, no mínimo, 60 plantas, que deverão ser distribuídas em um espaçamento mínimo de 0,5 m x 0,5 m.

2. Os ensaios deverão ser realizados por, pelo menos, dois ciclos vegetativos. Caso não se comprove claramente o DHE, nesse período, os ensaios deverão ser conduzidos por mais um ciclo de crescimento.

3. Os ensaios deverão ser conduzidos em um único local.

Caso neste local não seja possível a visualização de características importantes da cultivar, a mesma poderá ser avaliada adicionalmente em um outro local.

4. Os ensaios de campo deverão ser conduzidos em condições que assegurem o desenvolvimento normal das plantas. Parcelas separadas para observação e mensuração poderão ser usadas, se submetidas a condições ambientais similares.

5. Testes adicionais para propósitos especiais poderão ser estabelecidos.

6. Para a avaliação de homogeneidade de cultivares de polinização aberta, deve-se considerar a faixa de variação, observada através de plantas individuais, e determinar se é similar a variedades comparáveis, já conhecidas. Estas variações na cultivar candidata deverão ser significativamente menores que nas cultivares comparativas.

7. Em alguns casos, para características qualitativas e pseudoqualitativas, a grande maioria das plantas individuais da cultivar deve ter expressões similares, sendo que plantas com expressões claramente diferentes podem ser consideradas como plantas atípicas. Nestes casos, o procedimento de avaliação com base em identificação de plantas atípicas é recomendado, sendo que o número de plantas atípicas na cultivar candidata não deve exceder o número de plantas atípicas observado nas cultivares comparativas.

## IV. INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DA TABELA DE DESCRITORES

1. Vide formulário na Internet.

2. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo Representante Legal e pelo Responsável Técnico.

V. TABELA DE DESCRITORES DE AZEVEM (*Lolium multiflorum* Lam. ssp. *Italicum* (A. Br.) Volkart; *Lolium multiflorum* Lam. ssp. *nonalternativum*; *Lolium multiflorum* Lam. var. *westerwoldicum* Wittm; *Lolium multiflorum* Lam. ssp. *alternativum*; *Lolium perenne* L.; *Lolium boucheanum* Kunth; *Lolium* × *hybridum* Hausskn e *Lolium rigidum* Gaudin).

Nome proposto para a cultivar:

Espécie:

A cultivar sofreu vernalização ( ) sim ( ) não

| Característica   | Identificação da característica | Código de cada descrição |
|--|---------------------------------|--------------------------|
| 1. Planta: ploidia   | diplóide                        | 2                        |
|  | tetraplóide                     | 4                        |
| 2. Apenas cultivares que não sofrem vernalização: Planta: hábito de crescimento vegetativo<br>(a)                  | ereto                           | 1                        |
|  | intermediário                   | 3                        |
|  | prostrado                       | 5                        |
| 3. Folha: comprimento<br>(a)   | curto                           | 3                        |
|  | médio                           | 5                        |
|  | longo                           | 7                        |
| 4. Folha: largura<br>(a)   | estreita                        | 3                        |
|  | média                           | 5                        |
|  | larga                           | 7                        |
| 5. Folha: intensidade da coloração verde<br>(a)  | muito clara                     | 1                        |
|  | clara                           | 3                        |
|  | média                           | 5                        |
|  | escura                          | 7                        |
|  | muito escura                    | 9                        |
| 6. Apenas para cultivares que sofreram vernalização: Planta: largura<br>(a)  | estreita                        | 3                        |
|  | média                           | 5                        |
|  | larga                           | 7                        |
| 7. Apenas para cultivares que sofreram vernalização: Planta: hábito de crescimento vegetativo<br>(a)               | ereto                           | 1                        |
|  | semi-ereto                      | 3                        |
|  | intermediário                   | 5                        |
|  | semi-prostrado                  | 7                        |
|  | prostrado                       | 9                        |
| 8. Apenas para cultivares que sofreram vernalização: Planta: altura<br>(b)   | baixa                           | 3                        |
|  | média                           | 5                        |
|  | alta                            | 7                        |
| 9. Apenas para cultivares que não sofrem vernalização: Planta: Época da emergência da inflorescência<br>(+)<br>(b) | precoce                         | 3                        |
|  | média                           | 5                        |
|  | tardia                          | 7                        |
| 10. Apenas para cultivares que sofreram vernalização: Planta: Época da emergência da inflorescência<br>(b)         | precoce                         | 3                        |
|  | média                           | 5                        |
|  | tardia                          | 7                        |
| 11. Planta: número de inflorescências<br>(b)   | poucas                          | 3                        |
|  | intermediário                   | 5                        |
|  | muitas                          | 7                        |
| 12. Planta: altura natural<br>(+)<br>(b)   | baixa                           | 3                        |
|  | média                           | 5                        |
|  | alta                            | 7                        |
| 13. Planta: largura à emergência da inflorescência<br>(b)  | estreita                        | 3                        |
|  | média                           | 5                        |
|  | larga                           | 7                        |
| 14. Folha bandeira: comprimento<br>(b)   | curta                           | 3                        |
|  | média                           | 5                        |

|   |                            |             |
|---|----------------------------|-------------|
|   | longa                      | 7           |
| 15. Folha bandeira: largura (b)   | estreita<br>média<br>larga | 3<br>5<br>7 |
| 16. Folha bandeira: razão comprimento/largura (b)   | baixa<br>média<br>alta     | 3<br>5<br>7 |
| 17. Planta: comprimento da haste mais longa, incluídas as inflorescências (quando completamente expandidas) (d) | Curta<br>média<br>longa    | 3<br>5<br>7 |
| 18. Planta: comprimento do entrenó superior (d) (+)   | Curto<br>médio<br>longo    | 3<br>5<br>7 |
| 19. Inflorescência: comprimento (d) (+)   | Curta<br>média<br>longa    | 3<br>5<br>7 |
| 20. Inflorescência: número de espiguetas (d)  | baixo<br>médio<br>alto     | 3<br>5<br>7 |
| 21. Inflorescência: densidade (d)   | Laxa<br>média<br>densa     | 3<br>5<br>7 |
| 22. Inflorescência: comprimento da gluma externa na espiguetas basal (d)  | curta<br>média<br>longa    | 3<br>5<br>7 |
| 23. Inflorescência: comprimento da espiguetas basal excluída a arista (d)                                       | curta<br>média<br>longa    | 3<br>5<br>7 |
|   |                            |             |

(+) Ver item "Observações" e "Figuras".

#### VI. OBSERVAÇÕES E FIGURAS

As observações e figuras farão parte do formulário na Internet.

#### VII. CULTIVARES SEMELHANTES À CULTIVAR APRESENTADA

Para efeito de diferenciação, são comparadas à cultivar apresentada, uma ou mais cultivares semelhantes, indicando:

- a(s) denominação(ões) da(s) cultivar(es);
- a(s) característica(s) que a(s) diferencia(m) da cultivar apresentada;
- os diferentes níveis de expressão da(s) característica(s) utilizada(s) para diferenciação